Sumário descritivo

**GA 175 Elementos para um conhecimento do Mistério do Gólgata
Metamorfozes cósmica e humana**

Rudolf Steiner Verlag Dornach 1996

Tradução: Salvador Pane Baruja, 01/12/2022

Uso particular e sem fins lucrativos

Sumário

Prefácio de Marie Steiner da primeira edição (1933) das conferências números oito a quinze deste volume.

Agradecimento.

Metamorfozes cósmica e humana

Primeira conferência Berlim, 6 de fevereiro de 1917

A busca materialista e a busca espiritual do mundo espiritual, a partir de um escrito de Oliver Lodge. As sessões espíritas e a sua relação com os falecidos. O surgimento do Cristo etérico no século XX. A preparação desde 1909 para esse evento.

Segunda conferência 13 de fevereiro de 1917

O desenvolvimento da forças interiores. A vida em comum com os falecidos desde os tempos antigos até hoje. O ser humano como um membro do organismo dos mundos: a equivalência do ano platônico (25 920 anos) com o dia humano (25 920 inspirações) e o tempo de vida do ser humano (25 920 dias,).

Terceira conferência 20 de fevereiro de 1917

Os três encontros da alma humana com o Espírito Santo, o Filho de Deus e o Deus Pai. As consequências até o final da vida humana e depois da morte. O terceiro encontro, no caso de morte prematura e de suicídio. O desenvolvimento da sensibilidade para a santidade do sono.

Quarta conferência 27 de fevereiro de 1917

A separação do mundo do homem da atualidade em uma ordem natural mecânica e uma ordem universal moral. Mais a respeito dos três encontros da alma humana com as regiões do mundo espiritual. A moralidade como a força germinal da futura ordem natural.

Quinta conferência 6 de março de 1917

A essência do sono. O enigma do cansaço. A divisão do ser humano em cabeça, peito e abdome. A relação do Eu com a forma humana (a consciência durante o sono, durante o sonho e a consciência desperta) e com o elemento espiritual. A vida comum com os falecidos. A necessidade de criar uma ponte entre os mundos físico e espiritual.

Sexta conferência 13 de março de 1917

Mais a respeito dos três encontros da alma humana com as regiões do mundo espiritual. A relação entre o ser humano que dorme e o mundo das estrelas. Os Mistérios do inverno. O Cristo e o devir do ano, seus segredos e a questão social. A relação do ser humano com as diferentes direções no cosmos. A geração do vivo a partir do inanimado nos laboratórios do futuro em relação com as constelações.

Sétima conferência 20 de março de 1917

Saint-Martins *Des erreurs et de la verite* (traduzido ao alemão por Matthias Claudius) e a sua ação na vida cultural européia. As três idéias centrais do livro – o mercúrio, o enxofre e o sal – e suas correspondências na Ciência Espiritual no homem mais ligado ao metabolismo, à respiração e aos nervos. O mercúrio, o enxofre e o sal são conceitos de uma antigo sistema de pensamento. Os teósofos alemães do século XVIII: Bengel e Oetinger. Os pensamentos de Saint-Martin e de Oetinger não foram pensados até as suas últimas consequências e o seu aperfeiçoamento em modernas formas-pensamentos pela Ciência Espiritual.

Elementos para chegar a um conhecimento do Mistério do Gólgata

Oitava conferência 27 de março de 1917

Os Mistérios da Palestina. O ser humano anímico e pneumático segundo Paulo. A Gnosis, o materialismo histórico e a visão de mundo da Ciência Natural.

Nona conferência 3 de abril de 1917

Os Mistérios pagãos. Os frígios e o culto de Átis. A trindade do corpo, da alma e do espírito. A eliminação da idéia do espírito. O pecado original. O resurreto.

Décima conferência 10 de abril de 1917

Os segredos do reino dos céus. A palavra interior. Os impulsos do Cristo expressados de quatro maneiras nos Evangelhos. A anti-religiosidade como doença, infelicidade e auto ilusão. A realidade objetiva da ordem moral dos mundos.

Décima primeira conferência 12 de abril de 1917

O profundo cristianismo de Goethe. O físico e o moral. A palavra perdida. A força da fé como milagre.

Décima segunda conferência 14 de abril de 1917

A visão de mundo contrária a Goethe. Os Mistérios e a vida. Os imperadores romanos violaram os Mistérios.

Décima terceira conferência 17 de abril de 1917

O império romano e o cristianismo. Os imperadores romanos usaram os segredos iniciáticos. Constantino e o paládio.

Décima quarta conferência 19 de abril de 1917

Júlio Apóstata. O paganismo. O cristianismo. A doutrina maniqueísta e o princípio de Agostinho. A continuidade do antigo sacrifício pagão na missa.

Décima quinta conferência 24 de abril de 1917

Os Mistérios de Mitra e Eleusis. O princípio iniciático pagão e o mais antigo doutor da igreja. A vivência mística da solidão e as três etapas do caminho do conhecimento interior de Aristóteles. A segunda crucificação do Cristo como um fenômeno histórico do extermínio dos Mistérios pela corrente do constantinismo. A ressurreição é uma vivência mística interior. O pensamento da ressurreição.

Décima sexta conferência 1. de maio de 1917

As reminiscências de antigas culturas. O espírito comunitário no sentido dos Mistérios de Mitra. O futuro, visto por Nietzsche. O livro de Kjellens *O Estado como forma de vida*.

Décima sétima conferência 8 de maio de 1917

O olho espiritual. O aparecimento das forças clarividentes na atualidade. O conhecimento imaginativo de Swedenborg. A contemplação da imortalidade antes e depois do Mistério do Gólgota. Fé e conhecimento.

Observações

Registro de nomes de pessoas